



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITAL Nº 1/2025

PROVA OBJETIVA – MANHÃ

ANALISTA LEGISLATIVO - REDATOR

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível **retirar-se da sala levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa Prova!**

Conhecimentos Básicos

Língua Portuguesa

1

Uma marca estrutural de um texto é a presença do paralelismo sintático, ou seja, da repetição de uma mesma construção.

Assinale a opção que documenta essa estrutura.

- (A) Há flores em todas as estações, assim como loucuras em todas as idades. (Jouy)
- (B) Eu sou homem na natureza antes de ser da sociedade. (Marquês de Sade)
- (C) Considerai como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam. (Mateus 6, 28)
- (D) Pois a arte pode errar, mas a natureza não falha. (John Dryden)
- (E) Não está provado que a pulga, que vive no camundongo, tema o gato. (Henri Michaux)

2

Um tipo de figura de retórica muito conhecido é a prosopopeia, na qual se atribuem qualidades e características humanas a seres irracionais ou inanimados.

Das seguintes frases retiradas de obras de Machado de Assis, identifique a que exemplifica uma prosopopeia.

- (A) “Tudo neve; chegava a gelar-nos um sol de neve.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (B) “Foi uma cena de delírio; o cachorro pagava as carícias de Rubião, latindo, pulando, beijando-lhe as mãos”. (*Quincas Borba*)
- (C) “Ninguém o viu em todo esse tempo nos lugares onde ele era mais assíduo. Foram seis dias, não digo de reclusão, mas de completa solidão.” (*A Mão e a Luva*)
- (D) “Não estava magra; estava transparente.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (E) “Eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

3

Leia com atenção o texto a seguir, retirado do romance lusitano *O Barão de Lavos*.

“Naquela noite de março, desabrida e húmida, uma grande animação fervilhava alacrememente ao fundo da Rua do Salitre. Era em 1867. Frente a frente, as Variedades e o Circo Price alinhavam os seus bicos de gás festeiros, a que as vergastadas do noroeste impunham um tremelilhar inquieto. Quinta feira — noite de cabriolas com sobrescrito à fina sociedade. Enchente certa no Circo. De cada lado do portal da entrada, um semicírculo compacto de gente se agitava, tendo por centro cada um seu postigo de bilheteiro, e ambos por igual colados, premidos sofregamente contra a parede verdoenga do barracão, e arredondando pela rua fora, numa irregularidade gritada e confusa, a toda a largura do macadame.”

Sobre a sua tipologia textual, assinale a afirmativa correta.

- (A) Trata-se de um texto narrativo, que mostra as ações de uma noite de enchente num circo.
- (B) Mostra um texto de tipo informativo sobre uma sequência de acontecimentos ocorridos numa noite de março.
- (C) Exemplifica um texto publicitário, divulgando as atividades de uma empresa circense.
- (D) Apresenta um texto descritivo, tendo por foco o cenário de uma noite agitada em função da presença de um circo.
- (E) Compõe-se de frases que, indiretamente, recomendam ao leitor a ida ao circo, exemplificando um texto injuntivo.

4

Observe o texto a seguir.

“Hoje é fácil iludir-mos, crendo ver nas revoluções e lutas do ocidente da Península no decurso dos séculos VIII a XII a anarquia feudal, confundindo esta com a anarquia aristocrática. Não era a hierarquia constituindo uma espécie de famílias militares, de clãs ou tribos artificiais, cujos membros estavam ligados por mútuos direitos e deveres, determinados por um certo modo de fruição de domínio territorial, em que se achava incorporada a soberania com exclusão do poder público. Em vez disto, era o individualismo rebelando-se contra esse poder, contra a unidade, contra o direito. Quando as mãos que retinham o cetro eram frouxas ou inabilmente violentas, as perturbações tornavam-se não só possíveis, mas, até, fáceis. A febre da anarquia podia ser ardente: o que não havia era a anarquia crônica, a anarquia organizada.” (Alexandre Herculano, *O Bobo*)

Assinale a opção que mostra uma informação correta sobre aspectos da coesão nele realizada.

- (A) O pronome demonstrativo “esta” se refere a “anarquia aristocrática”, em exemplo de catáfora.
- (B) O pronome relativo “cujos” tem como referente de coesão o substantivo “membros”.
- (C) O adjetivo “determinados” tem como referente os substantivos “direitos e deveres”.
- (D) O demonstrativo “disto” se refere ao termo “individualismo”, citado a seguir.
- (E) O demonstrativo “esse” se refere a “soberania”.

5

Todas as opções a seguir enumeram, respectivamente, um tema textual e uma frase pertinente a ele; todas da autoria de Machado de Assis.

Assinale a opção em que a relação tema/frase está **inadequada**.

- (A) Religião – Jesus disse: não se colhem figos dos abrolhos”. (*Helena*)
- (B) Aparências – “As coisas boas são belas por si mesmas; por isso é comum vermos um rosto feio abrigando um elevado espírito.” (*Contos*)
- (C) Amizade – “Quem não tem dinheiro não tem amigos.” (*Crônicas*)
- (D) Ambientalismo – “Cumprir vencer o caminho a todo o custo; no fim há sempre uma tenda para descansar, e uma relva para dormir”. (*Crônicas*)
- (E) Catolicismo – “Quem esperará que a Igreja reconheça nenhum outro matrimônio, além do católico? (*A Semana*)

6

Observe o texto abaixo, retirado do livro “Composições Infantis”, da autoria de Millôr Fernandes.

“O leão é um animal que há muito tempo não vai ao barbeiro. Senão teria cortado o cabelo e ficaria muito igual à mulher dele. O leão tem a cabeça muito grande que é para não poder fugir da jaula. Agora na jaula quem põe ele lá é o guarda e aí está por que é o rei dos animais. O leão dizem que é feroz, mas deve ser quando a gente não está olhando porque quando a gente está olhando ele fica o tempo todo dormindo e não há jeito de enferocizá-lo e quem fica furioso com isso é o guarda. O leão também papai gosta muito de jogar nele, mas isso só quando sonha com elefante. E aí é que dá cobra.”

A observação correta sobre esse segmento textual

- (A) a linguagem empregada no texto mostra um desprezo geral pela gramática da língua, causando incompreensão.
- (B) a descrição do leão é prejudicada pela limitação de conhecimento do observador.
- (C) a descrição feita do leão concentra seu interesse no aspecto físico do animal.
- (D) o final do texto marca traços de infantilidade em função da falta de coerência.
- (E) o texto traz, indiretamente, um protesto contra o jogo do bicho, por sua ilegalidade.

7

Assinale a opção que apresenta uma oração reduzida de infinitivo, com valor concessivo

- (A) Nos outros times, sem sairmos do futebol brasileiro, os técnicos são mais disc retos.
- (B) Por desconhecerem os endereços, não enviam correspondência.
- (C) Agradava-me conversar com o cronista no almoço.
- (D) Vou sair já daqui para fazer as compras.
- (E) O deputado queria a chefia sem ser especialista em Economia.

8

No trecho “daí os pedidos com que nos vemos assaltados os médicos” há uma particularidade de concordância, que é

- (A) a silepse de número.
- (B) a silepse de pessoa.
- (C) a silepse de número e pessoa.
- (D) a concordância por atração.
- (E) a silepse de gênero.

9

Marque a opção em que se errou no emprego de palavras homônimas ou parônimas, sublinhadas nas frases, retiradas do romance *O Mulato*, de Aluísio Azevedo.

- (A) “Raimundo aproximou-se do cadáver e, por mera curiosidade descobriu-lhe o rosto — estava lívido, com os raros dentes à mostra, os olhos mal fechados, mostrando um branco baço, cor de sebo; / “...com uma dorzinha de vergonha assistiam-lhe considerações mais favoráveis ao primo; chegava até a doer-se de haver feito um juízo tão mau do pobre rapaz.”
- (B) “Pois olha: se tivesse de assistir ao teu casamento com um cabra, juro-te, por esta luz que está nos alumando, que te preferia uma boa morte, minha neta! porque serias a primeira que na família sujava o sangue! “ / “Ele quer saber o porquê, e eu dou-lhe a razão com franqueza! Pois bem! Vejam! este homem deixa de fazer uma viagem, que, para me iludir, fingiu que ia fazer, e, depois de andar por aí a esconder-se de todos, falta à sua palavra de honra, e...”
- (C) “Falou do Cais da Sagração, “também não estava concluído”, dos Quartéis, “iam entrar em concerto”, na igreja de Santo Antônio, “nunca chegaram a terminá-la, mas se o conseguissem, seria um belo templo!” / “Os anuns passavam de uma para outra árvore, cortando o silêncio da tarde, com os seus gemidos prolongados e agudíssimos; do fundo tenebroso da floresta vinham de espaço a espaço o gargalhar das raposas e os gritos sensuais dos macacos e saguis. Era já o concerto da noite.”
- (D) “— Qual! apressou-se o fazendeiro a responder. Não estão acostumadas com pessoas de fora...” / “Tratava uma enorme unha no dedo mínimo, com a qual costumava pentear o bigode, feito de longos fios, tingidos e lisos, que lhe velavam a boca.”
- (E) “A um canto da varanda resmungava a criada, cozendo trapos.” / “A criadagem de Manuel e Maria Bárbara, contava, além de Brígida e Benedito, de uma cafuza já idosa, chamada Mônica, que amamentara Ana Rosa e lavava a roupa da casa, e mais de uma preta só para engomar, e outra só para coser quitutes.”

10

Tendo em vista que as palavras a seguir aparecem, propositalmente, sem acento gráfico, assinale o conjunto desses vocábulos que apresenta a mesma classificação quanto à sílaba tônica.

- (A) interim / decada / rubrica / alcoolatra
- (B) gratuito / decano / prototipo / crisantemo
- (C) exodo / alcool / epiteto / maquinaria
- (D) novel / sutil / ruim / refem
- (E) alibi / aziago / avaro / climax.

11

Numa redação de concurso público, um candidato escreveu o seguinte fragmento textual:

“De fato, a televisão é um passatempo prejudicial, pois, além de propiciar distração às pessoas, reduz-lhes o tempo que poderia ser dedicado à família.”

Nesse caso, o erro detectado é

- (A) a ausência de paralelismo sintático.
- (B) a ambiguidade de termos.
- (C) a incoerência no emprego do conectivo.
- (D) o erro de regência verbal.
- (E) a falta de concisão.

12

Entre as seguintes frases, retiradas de obras de Machado de Assis, assinale aquela que **não** representa um exemplo de pleonasmismo semântico.

- (A) “Marcela juntava as joias todas dentro de uma caixinha de ferro, cuja chave ninguém nunca jamais soube onde ficava;” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (B) “Os homens, esses ou não sentem ou abafam o que sentem.” (*Ressurreição*)
- (C) “Então resolvia embarcar imediatamente para cortar a minha vida em duas metades.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (D) “Casos de estudo, incidentes de nada, um livro, um mote, toda a velha papelada saiu cá fora, e rimos juntos.” (*Dom Casmurro*)
- (E) “Se alguma vez o reconheste, não foi ontem; ontem cedeste a um mau preconceito contra as madrastas.” (*Iaiá Garcia*)

13

Entre as frases abaixo, retiradas do livro *O Mulato*, de Aluísio Azevedo, aquela que mostra a expressão “é que” com valor sintático, ou seja, não tendo valor de ênfase, é a seguinte:

- (A) “— Ah!... voltou terrível o Freitas, é que ela hoje é outra coisa!... Hoje não se compara! — há muito mais luxo, mas muito!”
- (B) “— O que lhe posso afiançar, doutor, é que não há criança que, nessa tarde, não tenha a sua pratinha amarrada na ponta do lenço.”
- (C) “Só depois de cinquenta e seis anos, é que o governador Joaquim de Melo e Póvoas mandou abrir uma boa estrada, a qual vem a ser hoje a nossa pitoresca Rua dos Remédios.”
- (D) “— Meu caro senhor Mundico, hoj’em dia já não se acredita em coisa alguma!... por isso é que os tempos estão como estão — cheios de febres, de bexigas, de tísicas e de paralisias, que nem mesmo os doutores de carta sabem o que aquilo é!”
- (E) “— Credo, minha Nossa Senhora! que inferno não irá por esse mundão de esconjurados! Por isso é que agora está se vendo o que se vê, benza-me Deus!”

14

“Não, não direi que assisti às alvoradas do romantismo, que também eu fui fazer poesia efetiva no regaço da Itália; não direi coisa nenhuma.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

Nessa frase há um aspecto diferente na estruturação, que é

- (A) a falta de coerência, pois o narrador acaba dizendo o que afirma não dizer.
- (B) a repetição desnecessária de termos, o que ocorre com a expressão “não direi”.
- (C) o descaso com a norma gramatical, com erros de pontuação e concordância.
- (D) a ausência de elementos de coesão, tornando as frases desconexas.
- (E) A utilização excessiva de palavras, causando redundâncias.

15

Em todas as frases a seguir ocorre uma estratégia de evitar-se a repetição de termos idênticos.

Assinale a frase em que a estratégia utilizada é a nominalização do termo anterior.

- (A) Diego Souza foi eleito, em 2018, o melhor jogador do campeonato brasileiro; no ano seguinte, Diego se aposentou.
- (B) Trabalhar é considerado um castigo por muitos, mas o trabalho também tem aspectos positivos.
- (C) A Polícia Federal está encarregada de várias investigações, mas certamente outras chegarão à PF.
- (D) A família acabou de comprar uma casa em Mato Grosso, mas a nova casa ainda demora a ficar reformada.
- (E) Todos os candidatos devem apresentar declarações de renda, mas elas demoram a ficar prontas.

Raciocínio Lógico e Matemático

16

A Figura 1 abaixo mostra uma tira retangular ABCD de papel com uma linha tracejada EF onde ela será dobrada. A linha EF faz 63° com o lado AB. A Figura 2 mostra que, após a dobra, o vértice C caiu sobre o segmento AB.

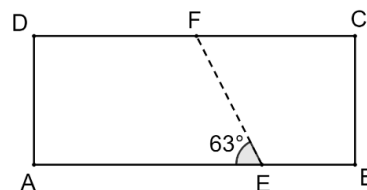


Figura 1

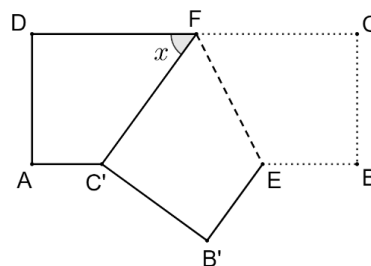


Figura 2

O ângulo x assinalado na Figura 2 mede

- (A) 54° .
- (B) 56° .
- (C) 58° .
- (D) 60° .
- (E) 63° .

17

4 galinhas e 5 patos comem 1300 g de ração por dia. 5 galinhas e 4 patos comem 1220 g de ração por dia.

A quantidade de ração que 2 galinhas e 1 pato comerão, por dia, equivale a

- (A) 350 g.
- (B) 360 g.
- (C) 370 g.
- (D) 380 g.
- (E) 390 g.

18

Um grupo é formado por seis pessoas, todas com idades diferentes. Dessas pessoas, três serão sorteadas aleatoriamente. A probabilidade, de que as duas pessoas mais jovens estejam entre as sorteadas, é igual a

- (A) $1/4$.
- (B) $1/5$.
- (C) $1/6$.
- (D) $1/8$.
- (E) $1/9$.

19

A negação de “Nenhum advogado é ingênuo” é:

- (A) Há, pelo menos, um advogado ingênuo.
- (B) Alguns ingênuos são advogados.
- (C) Todos os advogados são ingênuos.
- (D) Todos os ingênuos são advogados.
- (E) Todos os advogados não são ingênuos.

20

A soma de três números naturais diferentes é 2025. Sabe-se que a diferença entre o maior e o menor desses números é menor que 10.

O menor valor possível para o menor dos três números é igual a

- (A) 666.
- (B) 667.
- (C) 668.
- (D) 669.
- (E) 670.

21

Joana gasta 40% do seu salário em moradia. Do que sobra, ela gasta 40% em alimentação. O restante do seu salário ela usa para “outras despesas”.

A porcentagem do salário de Joana que ela usa para “outras despesas” é:

- (A) 20%.
- (B) 24%.
- (C) 30%.
- (D) 36%.
- (E) 40%.

22

Arquimedes gosta de brincar com a representação de pontos no plano cartesiano. Desta vez, a brincadeira é: começando de um ponto genérico P do plano cartesiano, ele executa repetidamente o seguinte comando: a partir do ponto atual de coordenadas (x, y) deslocar-se para o ponto $(2y, x - 1)$.

Arquimedes começou a brincadeira no ponto P(0, 1).

Após executar o comando 5 vezes em sequência, o ponto em que Arquimedes chegou é:

- (A) (2, -7).
- (B) (2, -6).
- (C) (-6, 1).
- (D) (-7, 2).
- (E) (-6, 2).

23

Três grandezas positivas X, Y e Z são tais que Y é diretamente proporcional ao quadrado de X e Z é inversamente proporcional a Y.

Quando X = 4, tem-se Y = 48 e Z = 2.

Quando Z = 8, o valor de X + Y é:

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 16.
- (E) 18.

24

Uma sequência de números racionais é tal que cada termo de ordem k, a partir do terceiro termo, é a razão entre o termo de ordem k - 1 e o termo de ordem k - 2. Por exemplo, o terceiro termo é a razão entre o segundo e o primeiro termos.

Sabe-se que o quinto e o sétimo termos dessa sequência são respectivamente, 3 e $2/3$.

O terceiro termo dessa sequência é:

- (A) $1/2$.
- (B) $1/3$.
- (C) $2/3$.
- (D) 2.
- (E) 3.

25

Considere as 5 letras da sigla ALEAM.

O número de maneiras de escrever essas 5 letras em sequência de modo que as letras L e M não fiquem juntas é:

- (A) 15.
- (B) 20.
- (C) 24.
- (D) 32.
- (E) 36.

Noções de Informática

26

Um técnico precisa classificar e organizar uma grande coleção de mídias em um computador que utiliza o Sistema Operacional Windows 10. Para garantir a correta identificação dos arquivos de áudio, vídeo, imagem e planilhas, ele deve conhecer os principais padrões e suas extensões.

Considerando os padrões de arquivos digitais, assinale a extensão que é universalmente reconhecida como um formato de arquivo de vídeo, que combina áudio e vídeo e é amplamente utilizado em *streaming* e dispositivos móveis.

- (A) .ZIP
- (B) .MP4
- (C) .DOCX
- (D) .PDF
- (E) .PNG

27

Ao finalizar a redação de um extenso relatório técnico no MS Word 2010 BR ou superior, um analista precisa garantir que o Anexo do documento inicie sempre em uma nova página e tenha uma formatação de rodapé diferente (por exemplo, numeração em algarismos romanos) em relação ao corpo principal do texto (que usa numeração em algarismos arábicos).

Assinale o recurso de formatação de página que o analista deve utilizar para atingir o objetivo de iniciar o Anexo em uma nova página e permitir a alteração independente da formatação dos rodapés/cabeçalhos.

- (A) Quebra de linha (Shift + Enter).
- (B) Quebra de Página (Ctrl + Enter).
- (C) Quebra de Coluna.
- (D) Quebra de Seção – Próxima Página.
- (E) Quebra de Seção – Contínua.

28

Uma Macro (sequência de comandos gravada) é uma poderosa ferramenta de automação. No entanto, ela pode ser um vetor de segurança e requer proteção contra visualização e edição não autorizada em ambientes controlados.

Considerando o MS Word 2010 BR ou superior e a arquitetura VBA comum ao Excel, a medida de segurança mais adequada para evitar que um usuário não autorizado visualize ou altere o código fonte de uma Macro armazenada em um documento é:

- (A) Definir uma senha de proteção para o documento na opção "Proteger Documento" na guia Revisão.
- (B) Habilitar o recurso "Controlar Alterações" para que todas as modificações no código da Macro sejam registradas.
- (C) Configurar a "Proteção do Projeto VBA" com uma senha específica, acessando as propriedades do projeto VBA no ambiente de edição.
- (D) Assinar digitalmente a Macro, garantindo apenas que sua origem seja confiável, mas não restringindo a visualização do código.
- (E) Marcar o arquivo como "Final" (Somente Leitura) nas propriedades do documento.

29

Ao trabalhar com o Sistema Operacional Windows 10, um usuário precisa organizar os arquivos em seu computador, o que frequentemente envolve mover (recortar) ou copiar itens entre pastas. Para otimizar o tempo e evitar o uso do mouse ou menu de contexto, o uso de atalhos de teclado é essencial.

Assinale a sequência de teclas de atalho padrão do Windows que deve ser utilizada, respectivamente, para recortar (mover) um arquivo ou pasta selecionado e, em seguida, colá-lo no novo local desejado.

- (A) Ctrl + S para recortar e Ctrl + V para colar.
- (B) Ctrl + X para recortar e Ctrl + V para colar.
- (C) Ctrl + C para copiar e Ctrl + P para colar.
- (D) Alt + F4 para recortar e Ctrl + X para colar.
- (E) Shift + Del para recortar e Ctrl + V para colar.

30

No ambiente de Internet, a transferência de dados e arquivos entre o computador do usuário (cliente) e um servidor remoto é uma operação constante e fundamental, seja para acessar uma página, salvar um documento na nuvem ou baixar uma foto.

Considerando a transferência de arquivos e dados, os termos técnicos que definem as ações de enviar um arquivo do seu computador local para um servidor (ex: salvando na nuvem) e a ação de receber um arquivo de um servidor para o seu computador (ex: baixando um documento) são, respectivamente,

- (A) Download e Streaming.
- (B) Upload e Download.
- (C) Streaming e Upload.
- (D) Banda e Upload.
- (E) Upload e Banda.

Legislação do Estado do Amazonas

31

Avalie, com base na Constituição do Estado do Amazonas, se os objetivos prioritários do Estado, entre outros, incluem:

- I. A garantia de controle pelo cidadão e segmentos da coletividade estadual da legitimidade e legalidade dos atos dos Poderes Públicos e da eficácia dos serviços públicos.
- II. A garantia dos direitos subjetivos públicos do indivíduo e dos interesses da coletividade.
- III. A defesa da Floresta Amazônica e o seu aproveitamento racional, respeitada a sua função no ecossistema.
- IV. O equilíbrio no desenvolvimento da coletividade mediante a regionalização das ações administrativas, respeitada a autonomia municipal.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32

Ana, Branca e Carla discutiam os direitos e garantias individuais e coletivos. A respeito do tema, Ana afirmou que todos têm direito de requerer e obter, no prazo de noventa dias, informações objetivas de seu interesse particular, coletivo ou geral, acerca dos atos e projetos do Estado e dos Municípios. Beatriz, por sua vez, disse que a força policial só poderá intervir para garantir o exercício do direito de reunião e demais liberdades constitucionais, bem como a defesa da ordem pública e do patrimônio público e privado e a segurança pessoal. Já Carla afirmou que é assegurado a todos o direito de petição e de representação aos Poderes Públicos para coibir ilegalidade ou abuso de poder.

À luz da Constituição do Estado do Amazonas, assinale a opção correta.

- (A) As afirmativas de Ana, Beatriz e Carla estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas de Beatriz e Carla estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas de Ana e Beatriz estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas de Ana e Carla estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa de Carla está correta.

33

Avalie, com base na Constituição do Estado do Amazonas, as seguintes afirmativas a respeito do Poder Legislativo e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Legislativa, composta de representantes do povo, eleitos para mandato de quatro anos, pelo sistema proporcional, mediante sufrágio universal e voto direto e secreto, na forma da legislação federal.
- () O número de Deputados corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara Federal e, atingido o número de vinte e quatro, será acrescido de tantos quanto forem os Deputados Federais acima de doze.
- () Os Deputados são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – F.

34

De acordo com o Art. 28 da Constituição do Estado do Amazonas, avalie se são da competência exclusiva da Assembleia Legislativa os seguintes atos:

- I. Elaborar sua proposta orçamentária, dentro dos limites estabelecidos, conjuntamente com os demais Poderes, na forma da lei de diretrizes orçamentárias.
- II. Aprovar ou suspender a intervenção nos Municípios.
- III. Decretar intervenção federal no Estado para garantir livre exercício de suas funções.
- IV. Sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa e os atos contrários aos princípios de preservação do meio ambiente.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35

De acordo com a Lei nº 1.762/86 – Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Amazonas, a investidura em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha o funcionário sofrido em sua capacidade física ou mental, apurada por junta médica oficial, é denominada

- (A) aproveitamento.
- (B) reintegração.
- (C) readmissão.
- (D) readaptação.
- (E) transferência.

36

Art. 65 – Avalie, com base na Lei nº 1.762/86 – Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Amazonas, se, nos termos e condições de regulamento, a licença é concedida, entre outros motivos,

- I. Para tratamento de saúde.
- II. Por motivo de doença em pessoa da família.
- III. Para tratamento de interesse particular.
- IV. Para serviço militar obrigatório.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37

Com base na Resolução Legislativa nº 469/2010 – Institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em seu Art. 14, as afirmativas a seguir a respeito do Bloco Parlamentar estão corretas, à exceção de uma.

Assinale-a.

- (A) Dois ou mais partidos podem constituir Bloco Parlamentar, sob liderança comum, sem prejuízo à autonomia da representação partidária para indicar seu líder.
- (B) É vedada a formação de Bloco Parlamentar para atuação em caso isolado, sendo exigido o tempo mínimo de três meses de atuação do Bloco para o reconhecimento da legitimidade dos atos praticados em seu nome.
- (C) Dissolvido o Bloco Parlamentar ou modificado o quantitativo da representação que o integrava, é revista a composição das Comissões, para o fim de redistribuir os lugares e cargos, consoante o princípio da proporcionalidade partidária, salvo se houver acordo de liderança em contrário.
- (D) A agremiação que integrava Bloco Parlamentar dissolvido ou a que dele se desvincular, poderá constituir ou integrar outro Bloco na mesma sessão legislativa.
- (E) Cada Partido somente pode integrar um Bloco Parlamentar.

38

Art. 23. Com base no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, avalie se as afirmativas a seguir, a respeito da Comissão da Assembleia Legislativa, são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () É permanente.
- () É temporária, designada com prazo determinado para funcionar, extinguindo-se pelo cumprimento de sua finalidade ou pelo decurso de prazo.
- () A Assembleia Legislativa terá o máximo de 80 (oitenta) assentos em comissões temáticas permanentes, distribuídos entre 16 (dezesesseis) comissões.
- () O número de assentos em cada comissão específica será estipulado por Ato da Mesa Diretora no início de cada biênio da legislatura, atentando-se para o mínimo de 3 (três) assentos e o máximo de 7 (sete).

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) F – F – F – V.

39

Em relação ao Parecer, avalie, de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, as afirmativas a seguir.

- I. Parecer é o opinativo escrito por um relator e submetido à deliberação de Comissão, devendo concluir pela aprovação ou rejeição de matéria a ela sujeita.
- II. A proposição resultante de Parecer não se sujeita às regras de votação atinentes a sua natureza.
- III. O Parecer não pode ser oral nem quando se referir a requerimento ou emenda à redação final.
- IV. O Parecer é indispensável à instrução dos processos, aplicando-se, em caráter extraordinário, a nomeação de Relator pelo Presidente da Assembleia, nos termos deste Regimento.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

40

De acordo com o Art. 41 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a fase dos trabalhos nas Comissões reservada à discussão e à votação de parecer ou de proposição de sua iniciativa é denominada

- (A) Expediente.
- (B) Ordem do Dia.
- (C) Votação Plenária.
- (D) Pleno Legislativo.
- (E) Relatoria.

Conhecimentos Específicos

Redator

41

Todas as frases abaixo, retiradas de romances da literatura brasileira ou portuguesa, trazem o verbo *abafar*;

Assinale a opção em que esse verbo se mostra como intransitivo.

- (A) “Nessa mesma tarde, se bem recordo, sob uma luz macia e fina, penetramos nos centros de Paris, nas ruas longas, nas milhas de casario, todo calça parda, eriçado de chaminés de lata negra, com as janelas sempre fechadas, as cortininhas sempre corridas, abafando, escondendo a vida.” (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*)
- (B) “Então senti em si todas as energias do seu temperamento, e com um grito, que a cólera abafava, exclamou: — Ah! tu o amas também!” (Machado de Assis, *Ressurreição*)
- (C) “Só com o cheiro! reforçou a mulata, apresentando o café ao doente. Beba, ande! beba tudo e abafe-se!” (Aluísio Azevedo, *O Cortiço*)
- (D) “Seu amor existia no mesmo estado de força e viço; fácil de desmaiar, não era menos fácil de se restabelecer. No dia seguinte parecia desfeita a nuvem que por alguns dias o abafara.” (Machado de Assis, *Ressurreição*)
- (E) “Impossível de conter-se. Não cabia no quarto, abafava, suave. Numa pressa saltava do leito, punha o chapéu, recolhia ao bolso alguma prata miúda que de acaso lhe restava, e ei-lo descendo tortuoso e breve ao terreiro das suas façanhas.” (Abel Botelho, *O Barão de Lavos*)

42

O verbo *abandonar*, como muitas outras palavras da língua portuguesa, apresenta vários significados.

Cada citação a seguir carrega um significado desse verbo, bem como um exemplo correspondente. Assinale a opção em que o exemplo dado não está adequado ao significado indicado.

- (A) Ir embora de: “O meu pobre Príncipe suspirou, com um gesto rendido em que se abandonava ao Destino: -Acabou!... alea jacta est!” (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*).
- (B) Deixar de cuidar de: “...mas quando os homens de armas, besteiros e peonagem deixados no castelo e no burgo começaram a acolher-se fugitivos e malferidos aos pendões da hoste, e narraram os acontecimentos que os obrigaram a abandonar o seu posto...” (Alexandre Herculano, *O Bobo*).
- (C) Desistir de: “A linha, traçada em azul, anunciava ao meu amigo Jacinto que a fragata russa Azoff entrara em Marselha com avaria! Já ele abandonara o telefone. Desejei saber, inquieto, se o prejudicava diretamente aquela avaria da Azoff.” (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*).
- (D) Pôr de lado, desprezar: “Não posso abandonar ao Silvério e aos caseiros o cuidado de o instalarem no seu jazigo novo. Há aqui um escrúpulo de decência, de elegância moral...” (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*).
- (E) Ceder a: “Ah, os Efrains, os Trêves, os vorazes e sombrios tubarões do mar humano, só abandonarão ou afrouxarão a exploração das Plebes, se uma influência celeste, pôr milagre novo, mais alto que os milagres velhos, lhes converter as almas!” (Eça de Queiroz, *A Cidade e as Serras*).

43

Um dicionário de língua portuguesa traz uma série de informações sobre a preposição *de*; a frase abaixo – do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis - em que há um erro na exemplificação fornecida, é:

- (A) Morfologicamente, participa da formação de locuções prepositivas: “Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos.”
- (B) Morfologicamente, participa da formação de locuções adverbiais: “Já ele ria, já brincava, tinha o ar do costume; a ferida sarou de todo.”
- (C) Morfologicamente, faz parte de locuções verbais: ““A casa era a da rua de Mata-cavalos, o mês novembro, o ano é que é um tanto remoto, mas eu não hei de trocar as datas à minha vida só para agradar às pessoas que não amam histórias velhas.”
- (D) Sintaticamente, pode introduzir um adjunto adverbial: “Nas horas de lazer vivia olhando ou jogava. Uma ou outra vez dizia pilhérias.”
- (E) Sintaticamente, pode introduzir um complemento nominal: “— Mana Glória, pois um tamanho destes tem medo de besta mansa?”

44

A abreviação é um processo de formação de palavras em que se reduz a extensão gráfica dos vocábulos originais, mantendo-se o significado.

Nas seguintes opções, há duas formas de um mesmo vocábulo que estão sublinhadas. Identifique a frase em que a segunda dessas formas não é a forma abreviada da primeira.

- (A) Os turistas faziam fotografias das construções importantes da cidade, mas as fotos nem sempre são conservadas de forma apropriada e se perdem, como as lembranças.
- (B) A Academia Brasileira de Letras teve Machado de Assis como seu primeiro presidente e ainda hoje a ABL mostra uma estátua de seu fundador na entrada.
- (C) O casarão em que morou Epiácio Pessoa está hoje ignorado pela maioria da população já que a localização da casa não aparece indicada em nenhum guia.
- (D) As estatísticas mostram que as motocicletas causam inúmeros acidentes no trânsito e as autoridades do setor estão pensando em criar vias especiais para as motos.
- (E) Minas Gerais é um dos estados brasileiros se mais apego a tradições, principalmente no que se refere à culinária, daí que a gastronomia seja uma grande atração em Minas.

45

Todas as frases abaixo foram retiradas de nosso primeiro documento histórico: a *Carta de Achamento*, de Pero Vaz Caminha e, em todas elas, há a presença de dois adjetivos sublinhados. A frase em que esses adjetivos desempenham uma função sintática diferente, é a seguinte:

- (A) “Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com sua nau, sem haver tempo forte nem contrário para que tal acontecesse.”
- (B) “Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome – o Monte Pascoal e à terra – a Terra da Vera Cruz.”
- (C) “Dali avistamos homens que andavam nuş pela praia, obra de sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos, por chegarem primeiro.”
- (D) “E à quinta-feira, pela manhã, fizemos vela e seguimos em direitos à terra, indo os navios pequenos diante, por dezessete, dezesseis, quinze, catorze, treze, doze, dez e nove braças, até meia légua da terra, onde todos lançamos âncoras em frente à boca de um largo rio.”
- (E) “E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram 21 dias de abril, estando da dita Ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-asno.”

46

As formas de participio são classificadas ora como adjetivos ora como forma verbal.

Dentre as frases a seguir, retiradas do romance *Dom Casmurro*, da autoria de Machado de Assis, assinale aquela em que a forma sublinhada não corresponde a um participio adjetivado.

- (A) “Então o Imperador dava outra vez a mão a beijar, e saía, acompanhado de todos nós, E o coche partia entre invejas e agradecimentos.”
- (B) “A insônia, musa de olhos arregalados, não me deixou dormir uma longa hora ou duas.”
- (C) “Mas nada de melancolias; não quero falar dos olhos molhados, à entrada e à saída”.
- (D) “Capitu, aos quatorze anos, tinha já ideias atrevidas”.
- (E) “A alma da gente é uma casa assim disposta: não raro com janelas para todos os lados, muita luz e ar puro.”

47

Todas as frases abaixo, retiradas do romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, mostram adjetivos sublinhados.

Assinale a frase em que esse adjetivo tem valor semântico de característica.

- (A) “O subsecretário não mostrava os livros a ninguém, mas acontecia que, quando se abriam as janelas da sala de sua livraria, da rua poder-se-iam ver as estantes pejadas de cima a baixo.”
- (B) “E, na mesma tarde, uma das mais lindas vizinhas do major convidou uma amiga, e ambas levaram um tempo perdido, de cá pra lá, a palmilhar o passeio, esticando a cabeça, quando passavam diante da janela aberta do esquisito subsecretário.”
- (C) “Quaresma era um homem pequeno, magro, que usava pince-nez, olhava sempre baixo, mas, quando fixava alguém ou alguma coisa, os seus olhos tomavam, por detrás das lentes, um forte brilho de penetração...”
- (D) “A modinha é a mais genuína expressão da poesia nacional e o violão é o instrumento que ela pede.”
- (E) “Não recebia ninguém, vivia num isolamento monaca, embora fosse cortês com os vizinhos que o julgavam esquisito e misantropo.”

48

Há diversas formas de adjetivar-se um substantivo.

Sabendo que todas as frases foram retiradas do romance *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, identifique a que apresenta o substantivo (que está sublinhado) adjetivado por meio de uma oração adjetiva, é:

- (A) “João Romão foi, dos treze aos vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre as quatro paredes de uma suja e obscura taverna nos refolhos do bairro do Botafogo;”
- (B) “Bertoleza também trabalhava forte; a sua quitanda era a mais bem afreguesada do bairro.”
- (C) “João Romão mostrou grande interesse por esta desgraça, fez-se até participante direto dos sofrimentos da vizinha, e com tamanho empenho a lamentou, que a boa mulher o escolheu para confidente das suas desventuras.”
- (D) “E por tal forma foi o taverneiro ganhando confiança no espírito da mulher, que esta afinal nada mais resolvia só por si, e aceitava dele, cega mente, todo e qualquer arbítrio.”
- (E) “Havia, além da cama, uma cômoda de jacarandá muito velha com maçanetas de metal amarelo já mareadas, um oratório cheio de santos e forrado de papel de cor, um baú grande de couro cru tacheado...”

49

Dentre as frases a seguir, retiradas do romance *Senhora*, de José de Alencar, assinale aquela em que houve troca indevida entre aquela e àquela.

- (A) “Aurélia atravessou o aposento, e chegando à porta que ficava fronteira àquela por onde entrara, curvou de leve a cabeça recolhendo-se para escutar; mas não ouviu senão o arfar do seio, que ofegava.”
- (B) “A comoção foi tão forte que desvaneceu quase de seu espírito a lembrança do motivo que o trouxera àquela casa, e a posição falsa em que se achava.”
- (C) “Encaminhou-se então Lemos com Seixas para àquela parte da casa onde ficavam os aposentos, que Aurélia destinara a seu marido, os quais estavam preparados com muito luxo, e sobretudo com uma novidade de muito gosto.”
- (D) “O marido a chamava; abandonou-se àquela atração que a aproximava do ente a quem mais amara, e a desprendia aos poucos do espólio que ainda a retinha neste vale de lágrimas.”
- (E) “Porventura sua memória atraída pelas reminiscências que suscitavam objetos idênticos a esses, remontava o curso de sua existência, e descendo-o, depois o trazia àquela noite fatal em que se achava e à pungente realidade desse momento.”

50

No conto “Tempo de Crise”, Machado de Assis constrói a seguinte frase: “A melhor lição deste mundo não vale um mês de observação”.

Sobre a significação ou a estruturação dessa frase, assinale a afirmativa correta.:

- (A) A frase mostra a superioridade de uma experiência indireta com a realidade sobre uma experiência direta.
- (B) A forma “melhor” indica a presença de um adjetivo em grau comparativo de superioridade.
- (C) A locução “deste mundo” equivale semanticamente, na frase, ao adjetivo “mundial”.
- (D) A forma negativa “não vale” pode ser adequadamente substituída por “vale tanto quanto”.
- (E) O adjetivo “melhor” pode ser substituído corretamente por “mais proveitosa”.

51

Os textos podem ser classificados segundo seus tipos ou modos de organização discursiva, mostrando conteúdos distintos;

Assinale a opção que contém uma definição **inadequada** de um dos modos de organização discursiva.

- (A) O texto descritivo focaliza estados, características, qualidades e relações dos seres em geral, dos objetos, das cenas ou dos processos.
- (B) O texto narrativo relata ações ou acontecimentos num determinado momento e em determinado lugar.
- (C) O texto dissertativo-expositivo traz dados para o conhecimento e informação do leitor.
- (D) O texto argumentativo defende ou ataca uma ideia, com base em argumentos de convencimento ou persuasão.
- (E) O texto injuntivo mostra conselhos, advertências, instruções, ordens ou desejos do enunciador.

52

As opções abaixo trazem segmentos textuais retirados do romance *O Crime do Padre Amaro*, do autor português Eça de Queiroz.

A opção que mostra um segmento predominantemente narrativo, é a seguinte:

- (A) “O cônego vivia só com uma irmã velha, a Sra. D. Josefa Dias, e uma criada, que todos conheciam também em Leiria, sempre na rua, entrouxada num xale tingido de negro, e arrastando pesadamente as suas chinelas de ourolo.”
- (B) “Era uma tarde de agosto e passeavam ambos para os lados da Ponte Nova. Andava então a construir-se a estrada da Figueira: o velho passadiço de pau sobre a ribeira do Lis tinha sido destruído, já se passava sobre a Ponte Nova, muito gabada, com os seus dois largos arcos de pedra, fortes e atarracados.”
- (C) “Em roda da Ponte a paisagem é larga e tranquila. Para o lado de onde o rio vem são colinas baixas, de formas arredondadas, cobertas da rama verde-negra dos pinheiros novos; embaixo, na espessura dos arvoredos, estão os casais que dão àqueles lugares melancólicos uma feição mais viva e humana...”
- (D) “Duas vacas, guardadas por uma rapariga, apareceram então pelo caminho lodoso que do outro lado do rio, defronte da alameda, corre junto de um silvado; entraram no rio devagar, e estendendo o pescoço pelado da canga, bebiam de leve, sem ruído;”
- (E) “Ao pé da Ponte, uma rampa desce para a alameda que se estende um pouco à beira do rio. É um lugar recolhido, coberto de árvores antigas. Chamam-lhe a Alameda Velha. Ali, caminhando devagar, falando baixo, o cônego consultava o coadjutor sobre a carta de Amaro Vieira, e sobre “uma ideia que ela lhe dera, que lhe parecia de mestre! De mestre!”

53

Os substantivos apresentam flexão de grau: diminutivo e aumentativo; este último indica tamanho acima do normal, mas, em alguns casos, as palavras deixaram de mostrar maior dimensão, passando a designar novas realidades.

Entre as frases abaixo, retiradas do livro *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, aquela que conserva o valor de aumentativo da palavra destacada é a seguinte:

- (A) “...ao pescoço punham um cordão de ouro ou um colar de corais, os mais pobres eram de miçangas; ornavam a cabeça com uma espécie de turbante...”
- (B) “Todas estas cenas, desempenhadas por aquela figura do Leonardo, alto, corpulento, avermelhado, vestido de casaca, calção e chapéu armado, eram tão cômicas...”
- (C) “Chamavam assim a uma rotunda e gordíssima personagem de cabelos brancos e carão avermelhado, que era o decano da corporação, o mais antigo dos meirinhos que viviam nesse tempo.”
- (D) “A vizinhança pôs-se toda à janela, e tudo foi analisado, desde as argolas e galões do caixão até o número e qualidades dos convidados;”
- (E) “Era em um sábado; os bancos estavam cheios de meninos, vestidos quase todos de jaqueta, calças de brim escuro e uma enorme pasta de couro ou papelão pendurada por um cordel a tiracolo...”

54

Todas as frases abaixo, retiradas do romance *O Guarani*, de José de Alencar, mostram estratégias usadas para evitar-se a repetição de palavras idênticas.

Identifique o trecho em que essa estratégia foi identificada corretamente.

- (A) “De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrossado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.” / omissão do termo nas orações seguintes.
- (B) “É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.” / substituição por pronomes.
- (C) “A vegetação nessas paragens ostentava outrora todo o seu luxo e vigor; florestas virgens se estendiam ao longo das margens do rio, que corria no meio das arcarias de verdura e dos capitéis formados pelos leques das palmeiras.” / substituição por sinônimos.
- (D) “A casa era edificada com a arquitetura simples e grosseira, que ainda apresentam as nossas primitivas habitações; tinha cinco janelas de frente, baixas, largas, quase quadradas.” / substituição por hiperônimo.
- (E) “O fundo da casa, inteiramente separado do resto da habitação por uma cerca, era tomado por dois grandes armazéns ou senzalas, que serviam de morada a aventureiros e acostados.” / substituição por símbolos.

55

Entre as frases abaixo, retiradas do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, aquela em que a expressão “é que” é expletiva, ou seja, não faz parte da estrutura sintática da frase, é a seguinte:

- (A) “A casa era a da Rua de Matacavalos, o mês de novembro, o ano é que é um tanto remoto, mas eu não hei de trocar as datas à minha vida só para agradar às pessoas que não amam histórias velhas; o ano era de 1857.”
- (B) “— Verdade é que cada um sabe melhor de si, continuou tio Cosme;”
- (C) “Já não tinha voz, mas teimava em dizer que a tinha. “O desuso é que me faz mal”, acrescentava.”
- (D) “Tudo é que você não tenha medo, mostre que há de vir a ser dono da casa, mostre que quer e que pode.”
- (E) “A soma era enorme. A razão é que eu andava carregado de promessas não cumpridas. A última foi de duzentos padrenossos e duzentas ave-marias, se não chovesse em certa tarde de passeio a Santa Teresa.”

56

A afirmação teórica *inadequada* sobre o signo linguístico é que

- (A) Saussure definiu o símbolo como a combinação de um conceito – denominado significado – com uma imagem acústica – denominada significante.
- (B) o significante e o significado são componentes solidários do signo, pois um não pode existir sem o outro.
- (C) o significado é o componente de um signo saussuriano o qual está ligado ao significante; trata-se de um conceito que resume a compreensão da classe de objetos evocada pelo significante.
- (D) enquanto o significante se prende ao aspecto abstrato do signo linguístico, o significado se liga ao aspecto material do signo, segundo Saussure.
- (E) o significante se refere a um som ou conjunto de sons, que secundariamente podem estar representados por símbolos gráficos.

57

Na frase machadiana, “Nada alterou a longa amizade que nos unia, nem a confiança que ambos depositávamos um no outro.” (*Helena*) há a presença de uma figura de construção em que a concordância, nominal ou verbal, é feita não pela forma da palavra, mas pelo sentido que ela expressa.

Tal figura é denominada

- (A) silepse.
- (B) pleonasma.
- (C) anacoluto.
- (D) zeugma.
- (E) metonímia.

58

Assinale a frase a seguir, retirada do romance *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queiroz, em que houve troca indevida entre “todo / todo o”.

- (A) “Uma luz doce e esbatida alargava -se por todo o campo; havia nos outeiros, no azul do ar, um aspeto de repouso, de meiga tranquilidade.”
- (B) “E depois, quando comunga, começa a erguer -se, e fica com todo corpo no ar, com os olhos erguidos para o céu, que até chega a fazer terror.”
- (C) “Amélia todo o dia pensou naquela história.”
- (D) “Mas a freguesia de Santa Catarina era a pior! As mulheres casadas tinham perdido todo o escrúpulo.”
- (E) “Desde então Natário e Silvério não falavam — com desgosto de Silvério, um bonacheirão, duma obesidade hidrópica, que, segundo diziam as suas confessadas, «era todo afeição e perdão».”

59

Todas as opções contêm frases retiradas do romance lusitano *O Barão de Lavos*, de Abel Botelho.

Assinale a que mostra o verbo *fazer* como vicário, ou seja, como substituto de uma ação mencionada anteriormente.

- (A) “— Pois nós vamos à Baixa. A Leonor anda há dias para fazer umas compras... Aproveitamos hoje, que me apanhou mais desembaraçado.”
- (B) “Por fim, foi ao trapo engordurado e negro que o rapaz trazia a fazer de camisa, e quis despregar o alfinete que lho cingia ao pescoço.”
- (C) “— Tomaste sentido?... E a tua criada... Podes combinar com ela para te fazer a comida.”
- (D) “Que não era das mais custosas, afinal. Pior seria rizar uma vela, remar, fazer carretos, cavar, manejar a plaina ou a picareta.”
- (E) “Vinha acender ao calor das massas a fria noite do seu abandono... Pois ela vinha fazer o mesmo”.

60

Observe a seguinte frase, retirada do romance *Ressurreição*, de Machado de Assis.

“OuvIU bater uma por uma as horas todas”.

Sobre a estruturação gramatical dessa frase é correto afirmar que

- (A) mostra um erro de concordância, pois o infinitivo “bater” deveria estar no plural.
- (B) as formas verbais “ouvIU” e “bater” não formam locução verbal, cada uma delas com seu próprio sujeito.
- (C) o sujeito do infinitivo “bater” é “uma por uma”.
- (D) a frase se mostra em ordem direta e, por isso, não mostra vírgulas.
- (E) a forma verbal, pelo fato de o verbo ser impessoal, não mostra sujeito.

61

Assinale a frase que mostra uma impropriedade gramatical de regência verbal:

- (A) Os operários da fábrica decidiram, em assembleia, não obedecerem às ordens do novo gerente.
- (B) Os candidatos responderam às questões propostas pela assistência.
- (C) Segundo os jornais, muitos turistas entrevistados preferem mais o inverno do que o verão para suas férias.
- (D) O chefe da seção entregou-lhes os prêmios conquistados.
- (E) A família constatou que precisava de mais dinheiro para a viagem.

62

Assinale a opção a seguir em que a frase apresentada tem uma forma verbal sublinhada, que tanto pode estar no singular quanto no plural.

- (A) O presidente do Congresso decidiu continuar os trabalhos, pois a assistência estava já bem instalada.
- (B) Os grupos do ciclismo foram bem recebidos pelo resto da delegação.
- (C) O enxame repentinamente atacou os que passeavam pelo parque, coisa nunca vista antes.
- (D) Uma aluna e cinco alunos decidiram participar do concurso público, mesmo sem estudo.
- (E) A maioria dos eleitores, como previsto, preferiu não comparecer à votação.

63

Ciente de que todas as frases a seguir são de Machado de Assis, identifique aquela que exemplifica um caso de discurso indireto livre.

- (A) “Em todos esses sonhos andávamos unidinhos.” (*Dom Casmurro*)
- (B) “Estácio viu Helena a ler atentamente um papel. Era uma carta, longa de todas as suas quatro laudas escritas. Seria alguma mensagem amorosa?” (*Helena*)
- (C) “José Dias pediu para ver o nosso ‘profetazinho’ (assim chamava a Ezequiel) e fez-lhe as festas de costume.” (*Dom Casmurro*)
- (D) “Em segredinhos, sempre juntos. Bentinho quase não sai de lá. A pequena é uma desmiolada; o pai faz que não vê.” (*Dom Casmurro*)
- (E) “Sabemos que a moça não era bonita. Pois estava linda, à força de felicidade.” (*Quincas Borba*)

64

Compare as duas formas de escrever-se o mesmo trecho de uma obra de Eça de Queiroz:

“E eu venho ajudá-lo, primo! – disse ela animada pelo seu próprio riso, pela alegria de aquele homem a seu lado”.

“E eu venho ajudá-lo, primo! – disse ela animada pelo seu próprio riso, pela alegria daquele homem a seu lado”.

A afirmação correta sobre a leitura dos dois fragmentos é que

- (A) as duas formas expressam rigorosamente a mesma significação.
- (B) a segunda forma está gramaticalmente errada.
- (C) a primeira forma alude à alegria do homem.
- (D) a segunda forma alude à alegria da mulher.
- (E) as duas formas mostram diferenças expressivas e não gramaticais.

65

As línguas nunca deixaram de incluir novas palavras em seu vocabulário e são muitos e diferentes os processos de criação de novas palavras.

Assinale a opção que expressa exemplos não adequados ao processo indicado.

- (A) Substantivos comuns que passam à classe dos substantivos próprios: *Campinas, Mato Grosso*.
- (B) Substantivos próprios que passam a substantivos comuns: *gilete, champanha*.
- (C) Criação de novos vocábulos com o acréscimo de sufixos: *carinhoso, matadouro*.
- (D) Produção de novos vocábulos com o acréscimo de prefixos: *perfazer, subestimar*.
- (E) Junção de dois vocábulos, criando-se um terceiro: *prefácio, decompor*.

66

Em um dos seus brilhantes sermões (*Sermão do Bom Ladrão*), o Padre Antônio Vieira escreveu:

“Antigamente, os que assistiam ao lado dos príncipes chamavam-se *laterones*. E depois, corrompendo-se este vocábulo, como afirma Marco Varro, chamaram-se *latrones*. E que seria que, assim como se corrompeu o vocábulo, se corrompesse também o que o mesmo vocábulo significa? Mas eu nem digo nem cuido tal coisa. O que só digo e sei, por ser Teologia certa, é que em qualquer parte do mundo se pode verificar o que Isaías diz dos príncipes de Jerusalém: “os teus príncipes são companheiros dos ladrões”.

Esse segmento aborda um aspecto dos estudos de linguagem, que é

- (A) a etimologia, ou seja, a proveniência dos vocábulos.
- (B) a morfologia, ou seja, a forma que assumem os nomes.
- (C) a semântica, ou seja, o significado atual dos vocábulos.
- (D) a sintaxe, ou seja, as diferentes funções sintáticas.
- (E) a estilística, ou seja, a utilização estética dos termos.

67

Em um artigo sobre a construção da frase, o gramático Sílvio Elia escreveu:

“No tocante à construção da frase, é necessário ter em mente a já clássica distinção saussuriana entre *significante* (imagem mental da forma exterior, oral) e o *significado* (a ideia, o conceito, o conteúdo mental). Para nos restringirmos ao léxico, podemos exemplificar com a palavra *casa*. A significação dessa palavra se encontra nos dicionários da língua: eis o seu conceito ou significado. Mas sua expressão oral (significante) geralmente varia de uma língua para outra: *casa* (port., esp., it.), *maison* (fr.), *house* (ingl.), *domus* (lat.), *oikos* (gr.) e muitos outros exemplos.”

A afirmação correta sobre o que é lido nesse trecho é que

- (A) o mesmo significado exige o mesmo significante.
- (B) o fato tratado no texto comprova o princípio da arbitrariedade do signo linguístico.
- (C) a significação de um vocábulo corresponde à junção do significado com o significante.
- (D) os dicionários de língua registram somente os significados dos vocábulos.
- (E) os estudos ortográficos dizem respeito somente aos significados dos vocábulos.

68

O *Manual de Redação e Estilo* do jornal *Estado de São Paulo* recomenda: “O redator deve ser claro, preciso, direto, objetivo e conciso. Não compor período de mais de três linhas, nem parágrafos com mais de oito datilografadas. Deve ser adotada como norma a ordem direta.”

Desobedecendo a essa diretiva, determine a frase a seguir, que **não** se apresenta na ordem direta.

- (A) Ninguém pode ser sábio com o estômago vazio.
- (B) Um pedante é um homem que dirige mal intelectualmente.
- (C) O sábio, no encontro entre um sábio de um idiota, tira mais proveito.
- (D) A maior arte da vida é saber a hora certa de dizer as coisas que devem ser ditas.
- (E) Um doido ensina bem a um sábio.

69

O *Manual da Redação da Folha de São Paulo* condena o uso de modismos ou chavões que vulgarizam o texto jornalístico e fornece, na p. 56, uma série dessas expressões.

Assinale a frase que exibe uma expressão que classificada como modismo ou chavão.

- (A) O arcebispo de São Paulo esteve ontem com o Papa, representante máximo dos católicos.
- (B) Os boatos sobre a morte de Saddam Hussein fizeram cair os preços do petróleo.
- (C) A independência do Brasil foi proclamada por dom Pedro I.
- (D) Os egípcios reverenciavam inúmeros deuses, entre os quais está Osiris.
- (E) Os últimos projetos de lei foram unanimemente aprovados pelo Congresso.

70

Um problema muito comum na língua escrita é a ocorrência de cacófatos, ou seja, palavras chulas ou desagradáveis, formadas pela união das sílabas finais de uma palavra com as iniciais de outra.

Assinale a opção que evidencia um exemplo desse vício de linguagem.

- (A) Uma das chaves da felicidade é a falta de memória.
- (B) Lembra-te sempre disto: para viver-se com felicidade, basta pouco por cada dia.
- (C) Um pouco demais de uma coisa boa é fantástico.
- (D) É melhor a ação que garante a felicidade para o maior número de pessoas.
- (E) Feliz aquele que pode conhecer todas as causas das coisas.

71

Entre as opções abaixo, aquela que mostra uma duplicidade de formas verbais reconhecidas como corretas, com um só significado, é

- (A) prescrever / proscreever.
- (B) aterrizar / aterrissar.
- (C) infligir / infringir.
- (D) aprender / apreender.
- (E) descrição / discríção.

72

A linguagem jornalística recomenda que o texto dos profissionais não contenha adjetivos que expressam juízos de valor, como na seguinte frase:

- (A) É preferível vender a alma a não saber alegrá-la.
- (B) Não há alegria pública que valha uma alegria particular.
- (C) Estou tão feliz que cada parte de meu corpo se mexe de uma maneira diferente.
- (D) Anda na companhia de bons e também parecerá bom.
- (E) Tudo no mundo é loucura exceto a grande felicidade.

73

Um problema de clareza na produção de um texto é a presença de um anacoluto, ou seja, uma interrupção brusca no rumo do raciocínio de uma frase, como o que aparece na seguinte frase:

- (A) O atual técnico da seleção, Ancelotti, é de origem italiana.
- (B) Desde as últimas férias, os trabalhadores não pararam.
- (C) Os deputados da Assembleia Legislativa, após o recesso, voltaram com disposição.
- (D) O Vasco da Gama, esse time nunca jogou tão bem.
- (E) Os ministros ad atual governo e alguns do governo passado se reuniram no Alvorada.

74

Assinale a frase abaixo em que é gramaticalmente **inadequado** o emprego de aspas

- (A) “O Estado sou eu” é a frase mais famosa de Luís XIV.
- (B) Consulte o anexo “Principais estrangeirismos” para saber como empregá-los adequadamente.
- (C) “Eu não renuncio”. Foi assim que o presidente equatoriano começou seu discurso.
- (D) “A seleção apresentou-se ontem no Maracanã e o técnico criticou ‘a estranha arbitragem’ no jogo.”
- (E) O acusado declarou que estava “enlouquecido” no momento da confusão com o outro motorista.

75

Das seguintes frases, do Marquês de Maricá, assinale aquela que mostra uma troca **indevida** entre censo/senso é:

- (A) Dificilmente encontramos pessoas de bom senso a não ser aquelas que concordam conosco.
- (B) Tente colocar bom senso na cabeça de um tolo e ele dirá que é tolice.
- (C) O bom senso é o que há de mais bem distribuído no mundo, pois cada um pensa estar bem provido dele.
- (D) Se nós fôssemos confiar apenas no último senso, o mundo ainda estaria em recessão.
- (E) Senso comum em um grau incomum é o que o mundo chama de sabedoria.

76

Entre os diversos níveis de linguagem, os jornais e revistas preferem o estilo próximo da linguagem cotidiana. Nesse caso, seria **desaconselhável** a seguinte redação:

- (A) A empresa não controla os altos custos de suas transações comerciais.
- (B) Estar sempre por dentro dos fatos atuais é dever de todo jornalista.
- (C) Os repórteres sempre devem mostrar curiosidade.
- (D) A tempestade foi violenta e inundou todos os bairros da pequena cidade.
- (E) Nem sempre as autoridades prestam atenção a coisas importantes.

77

As frases machadianas a seguir mostram a presença da intertextualidade textual; **a exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) “E foi assim que cheguei à cláusula dos meus dias; foi assim que me encaminhei para o *undiscovered country* de Hamlet.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (B) “A ocasião faz o furto; o ladrão nasce feito.” (*Esaú e Jacó*)
- (C) “Dizem que falta à autoridade força precisa. Ao que parece, trata-se de propor uma lei que dê mais força à autoridade, contra os ladrões e malfeitores.” (*A Semana*)
- (D) “Ladrão que furta ladrão vem anos de perdão, adágio imoral é verdade, mas grandemente útil.” (*Papéis Avulsos*)
- (E) “Camacho era um homem político. O que se pode crer é que queria ser ministro, mas entre a espiga e a mão, está o muro de que fala o poeta.” (*Quincas Borba*)

78

Todas as frases abaixo, retiradas do romance *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queiroz, trazem termos adverbiais sublinhados.

Assinale a opção em que ocorre modificação de sentido ligada à mudança de posição desses adjuntos adverbiais grifados.

- (A) “Nos últimos anos tomara hábitos sedentários e vivia isolado — com uma criada velha e um cão, o Joli.” / Tomara hábitos sedentários nos últimos anos e vivia isolado — com uma criada velha e um cão, o Joli.
- (B) “Dias depois do enterro apareceu, errando pela Praça, o cão do pároco, o Joli.” / Dias depois do enterro apareceu o cão do pároco, o Joli, errando pela Praça.
- (C) “Em Leiria havia só uma pessoa que conhecia o pároco novo: era o cónego Dias que fora, nos primeiros anos do seminário, seu mestre de Moral.” / Havia só uma pessoa que conhecia o pároco novo: era o cónego Dias que fora, nos primeiros anos do seminário, em Leiria, seu mestre de Moral.
- (D) “Na botica do Carlos, na Praça, na sacristia da Sé exaltou os seus bons estudos no seminário, a sua prudência de costumes, a sua obediência: gabava -lhe mesmo a voz.” / Exaltou, na botica do Carlos, na Praça, na sacristia da Sé, os seus bons estudos no seminário, a sua prudência de costumes, a sua obediência: gabava -lhe mesmo a voz
- (E) “Ao pé da ponte, uma rampa desce para a alameda que se estende um pouco à beira do rio.” / Uma rampa, ao pé da ponte, desce para a alameda que se estende um pouco à beira do rio.

79

A gradação é um processo presente em muitas frases, em que segue uma determinada ordem de valores, a fim de enfatizar uma ideia ou realçar uma imagem.

Assinale a citação de Machado de Assis, em que **não** ocorre esse processo.

- (A) “A política é a melhor carreira para um homem em suas condições; tem instrução, caráter, riqueza.” (*Helena*)
- (B) “A imaginação dela, porém, não era doentia, nem romântica, nem piegas.” (*A Mão e a Luva*)
- (C) “A morte os reconciliara para nunca mais se desunirem; reconheciam agora que toda hostilidade deste mundo não vale nada, nem a política nem outra qualquer”. (*Memorial de Aires*)
- (D) “Uma hora Helena esteve assim, muda, prostrada, quase morta.” (*Helena*)
- (E) “De repente, ouviram um clamor grande, vozes tumultuosas, vibrantes, crescentes...” (*Esaú e Jacó*)

80

Observe as três frases abaixo, retiradas do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis:

1. “Este beijou a moeda; eu pedi-lhe que rogasse a Deus por mim, a fim de que eu pudesse satisfazer todos os meus desejos.”
2. “Assim, quando minha mãe lhe disse que viesse jantar, a fim de se lhe fazer uma saúde, os olhos com que aceitou seriam de protonotário, mas não eram apostólicos.”
3. “Alguns instantes depois, como eu estivesse cabisbaixo, ela abaixou também a cabeça, mas voltando os olhos para cima a fim de ver os meus.”

Sobre os termos sublinhados, a afirmação correta é que

- (A) todas as frases mostram correção nas expressões.
- (B) em todas as frases, as expressões sublinhadas deveriam ser substituídas por “afim”.
- (C) em somente uma das frases, há troca indevida entre “a fim” e “afim”.
- (D) nas duas últimas frases, a forma correta da expressão sublinhada é “afim”.
- (E) na frase 2, há possibilidade de tanto empregar-se “a fim” como “afim”.

Realização

